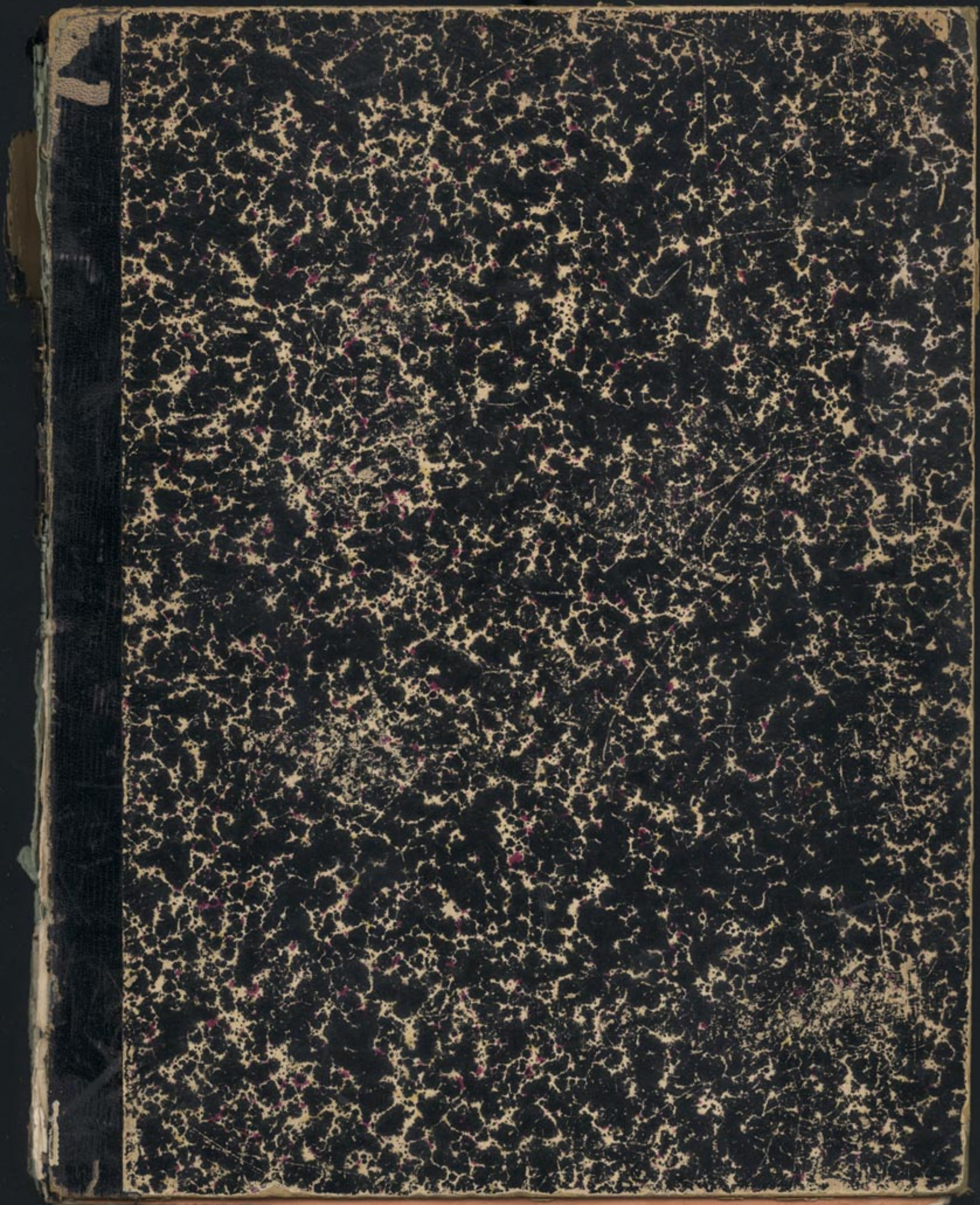




M.P.

998 A

BA. 921¹⁻³ V

Sumário.

1. — Bon tempo: A paz da Europa. Op. 17.
2. — " : Hino lusitano. Op. 10.
3. — " : La Virtù Triofante. Op. 10

meb(A)

N.P.
9987

~~BA 924-11~~

72524 (H) 72524

De Ernesto Vieira COMPRA
 11.166 vol. 231



R. 81067



A PAZ DA EUROPA.

CANTATA.

*A Quatro Vozes, com C6ros, e Acompanhamento de Orchestra: e Forte Piano Origado.
 Composta, e Offerecida*

A Sua Alteza Real D. Pedro O. Serenissimo Principe Da Beira.

Por J. D. BOMTEMPO.

LONDON.
 Printed for Clements & Co 26, Cheapside.

96. 96

96. 96

col. 1



A PAZ DA EUROPA.

Cantata.

REPRESENTAÇÃO

ALEGRIA, VALOR, FIDELIDADE, E CÔRO DOS ALLIADOS.

ACTO PRIMEIRO.

ALEGRIA.

O Céo aqui me envia,
Da Paz seu companheira;
Venho da Europa inteira
A gloria annunciar.

CÔRO.

Viva a fé dos Alliados,
Viva a Lusitana gente;
Pois que abriu o Oriente
Que este dia se brilhar.

VALOR.

He justo, oh suavissima Alegria,
O prazer que o teu canto hoje annuncia;
Do Céo nos veio e bem; a humana gloria
Dos Alliados he: minha a Victoria.
Para que saibas quanto ao Céo devemos,
Eu toco o mal passado, e o bem que temos.
Eu vi occulto em veste nebulosa
Sobre a Europa pendente a espada irosa.
Sahir do throno hum Carro afogueado,
E nelle hum monstro por Dragões tirado.
Em vez do orvalho que dá vida ás flores
Vi lagrimas chover, incendios, dores.
Thotis e as bellas filhas condeidas
Salvar dos Lusos Principes as vidas;
E a Lusitania em misera orphanidade,
Ao mundo cair de: ao Céo piedade!
Vi cobertas de Lobos as Campinas,
De negro luto as Lusitanas Quinas;
Bravo furor no peito se apianhava,
E ao Céo pela promessa penhorava;
A morte lhe pediu ou a vingança,
Te que lusio a espada da Alliança.

ARIA.

Leão de furia armado
Ao levo tigre curado,
Que ao longe o amicaça,
Avança, despedaçá:
Com pena da curadia
Não torna a ver o dia,
Que a morte lhe cerrou.

ALEGRIA.

Oh Inelito Valor quanto me alentas,
Pois que salvaste a Europa que sustentas;
Terás de accese a Região Primeira
Sempre a gloria Immortal por companheira;
Adoro em teu escudo retratados
A es que regem os Povos Alliados;
Honra, e Religião lhes cinge a Crôa,
O Mundo os louva, e Céo os abençoa.

ARIA.

Eu vou ao Sol rogar
Demore o seu fulgor.

E hum dia de maior,
Que possa compensar
A nossa antiga dor.

ACTO SEGUNDO.

GUERRA.

Com que illusão a credula Alegria
Da fragil Paz da Europa se gloria,
Sem se temer de profanar meu nome;
Se herve não ha que minha furia dome!
A Paz se buscou animos medrosos,
E eu emprego os Heróes mais valerosos,
Que inda prestados procos e vencidos,
Guardão n'alma os espiritos erguidos,
Para tentar, com animo valente,
A volúvel Fortuna novamente.
Quem poderá privar a Natureza
Da sua força, e indomita fereza?
Em quanto a ambição reinar na Terra
Hei de invocada ser guerra, e mais guerra.

ARIA.

Quando o meu furo accendo,
Os Reis, e Imperadores,
Em palidos temeros,
Tudo tremendo está.

VALOR.

Suspende os Galos teus perfida Guerra
Que he este o braço que a tua furia aterra!
Deverás apprender em toda a historia,
Que a onde quer que eu vou vai a Victoria.
Triumphaste por traicoens, por indolencia;
Mas fustige ao Valor, e alta prudencia
Com que te asoberbei em toda a parte,
Dando inveja a Bellona, apombro a Marte.

Dueto.

VALOR — Não temo o Despotismo,
Que a tua furia atica;
GUERRA — Eu abrirei o abismo
Que a Europa hade tragar.
VALOR — Em quanto houver Valor,
GUERRA — Em quanto houver Cobicia.

Ambos.

Eu heide dominar.

FIDELIDADE.

Piedoso Céo, a Fé, e ardente zelo,
Em que me abraço, com que me dissolve
Em honra vossa, e em favor da Terra,
Se pede empremio a inquietis a Guerra;
Que se cumpra a promessa ao meu Rey feita,
Por voz firmada, e por elle accita.
Barbara Guerra a tua potestade,
Quando se une ao Valor Fidelidade
Em castrama, e se asfrega em vao perfidia,
Cio Valor, proscrito, e em mim confia.

Dueto.

VALOR — Eu fire denodado
C monstro trágado,
FIDELIDADE — Eu sou firme no teu lado
O Céo nos dá favor.

Ambos.

Oh portençens divinas,
Oh gloria singular
As Lusitanas Quinas
Vamos no Céo gravar.

CÔRO.

Nos instrumentos bellicos
Respeem os louveros
Dos Povos triumphadores,
Na Terra, e Vasto Mar
O Céo grato, e Piedoso,
Na sobrega morada
A guerra detestada
Mandou aferrolhar.

GUERRA.

Que desastre, que dor, e Céo, e a Terra
Se unirão contra mim, não pode a Guerra
Contrastar a Virtude, e a hercicidade,
Quando se une ao Valor Fidelidade,
Pois que sou detestada em toda a parte
Vou para o coração de Bonaparte.

Trio.

ALEGRIA — Vai-te feris monstro
No averno encerrar,
FIDELIDADE — Da Fidelidade
Não podes triumphar,
VALOR — Com ferreas algemas
Te heide manear.

Todos.

Unidos
Cingidos.

De Oliveira, e Leiros
Dos nepes maiores
Seus fiéis vidoiros
Os votos gloriosos
Vamos renovar.

Votos.

Votos

Do Reino.

Do Principe.

Principe Amavel Regente
Estes votos accitai,
Ao Reino fiel voltai,
Somos Vassallos e Filhos;
Vós sois Principe, e sois Ray.

CÔRO.

Cantemos, Ornemos
De gloria Immortal,
Firme Graã Bortanha,
Fid Portugal.

INTRODUZIONE

Acto Primeiro

Andante Sostenuto

FORTE PIANO
OBLIGATO



Forte Piano
 Obligato

dolce

ALEGRIA.

Ceo a-qui me en-

-vi-a, Da Paz da Paz sou compa-nheira, da

Paz sou companheira, Ve-nho da Eu-ro-pa in-tei-ra

glori-a annun-ci-ar: a glori-a a glo-ria an-nun-ci-ar.

Romtempo Op. 17.

Ve - nho da Eu - ro - - pa in - tei - - ra ve - nho da Eu - ro - - pa in - - tei - ra a

glo - ria annun - - ci - ar. O Ceo a - qui me en.

- vi - a, Da Paz sou companheira, Venho da Euro - pa in - teira a gloria annun -

- ar: a glo - ria an - nun - ci - - - ar. O Ceo a - qui me en.

- vi - a, Da Paz da paz sou compa - nheira,

Ve - nho da Eu - ro - - pa in - tei - ra ve - nho da Eu - ro - pa in - - tei - - ra A

Musical score for a vocal and piano arrangement. The score is written in B-flat major (two flats) and 4/4 time. It consists of eight systems of staves.

System 1: Vocal line (treble clef) and piano accompaniment (grand staff). The vocal line begins with the lyrics "sa glo-ri-a a glo-ri-a a glo-ri-a annun-ci-". The piano accompaniment features a flowing sixteenth-note pattern in the right hand and a more rhythmic bass line in the left hand. Dynamics include *p* (piano) and *f* (forte).

System 2: Continuation of the vocal and piano parts. The vocal line includes the lyrics "ar: a glo-ri-a a gloria a glo-ri-a an-nun-ci-ar: a". The piano accompaniment continues with similar textures. Dynamics include *p*, *f*, and *Cres.* (Crescendo).

System 3: Continuation of the vocal and piano parts. The vocal line includes the lyrics "glo-ri-a a gloria annun-ci ar.". The piano accompaniment continues with similar textures. Dynamics include *p*, *f*, and *Cres.*

System 4: Continuation of the vocal and piano parts. The piano accompaniment features a more complex texture with multiple voices in the right hand. Dynamics include *p*, *f*, and *Cres.*

System 5: Continuation of the piano part. The right hand features a dense texture of sixteenth notes, while the left hand provides a harmonic foundation. Dynamics include *pp* (pianissimo), *p*, *f*, and *Cres.*

System 6: Continuation of the piano part. The tempo is marked *Largo*. The right hand features a series of chords, while the left hand continues with a rhythmic pattern. Dynamics include *p*.

System 7: Continuation of the piano part. The right hand features a series of chords, while the left hand continues with a rhythmic pattern. Dynamics include *p* and *Cres.*

System 8: Continuation of the piano part. The right hand features a series of chords, while the left hand continues with a rhythmic pattern. Dynamics include *p*, *rallent.* (rallentando), *dim.* (diminuendo), and *Cres.*

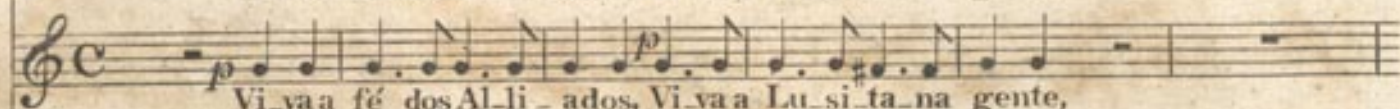
The score concludes with the instruction "Attacca Subito l'Alto?".

CÔRO.
Allegro.

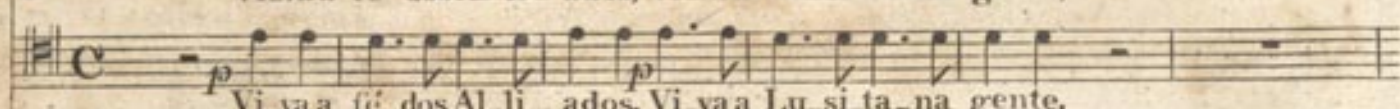
SOPRANO.



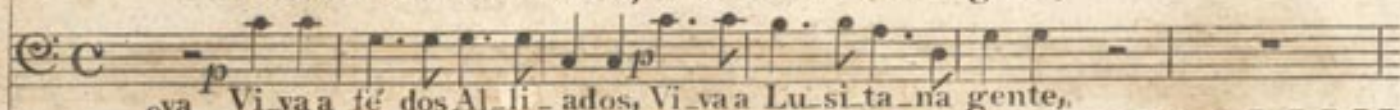
CONTRALTO.



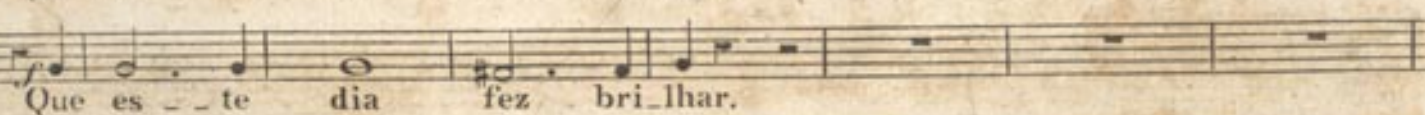
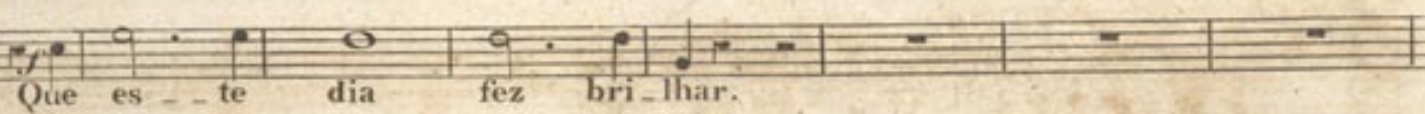
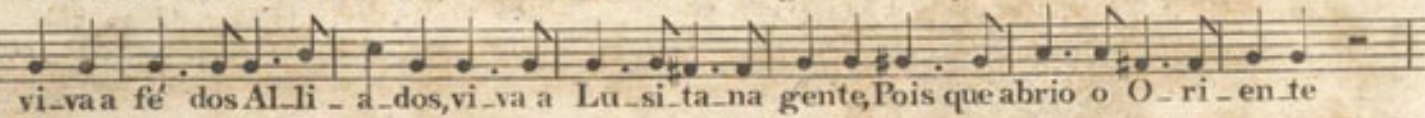
TENORE.



BASSO.



FORTE.PIANO.



Vi - va a fé dos Al - li - ados, Pois que abrio o O - ri - en - te

Vi - va a fé dos Al - li - ados, Pois que abrio o O - ri - en - te

Vi - va Lu - sita - na gente, Que este

Vi - va Lu - sita - na gente, Que este

Pois que abrio o O - ri - en - te Que este dia que es - - te dia

Pois que abrio o O - ri - en - te Que este dia que es - - te dia

dia fez brilhar: Que este dia que es - - te dia

dia fez brilhar: Que este dia que es - - te dia

fez brilhar.

fez brilhar.

fez brilhar.

fez brilhar.

[illegible]

dia fez bri-lhar: que este dia fez bri-lhar: que es-te

dia fez bri-lhar: que este dia fez bri-lhar: que es-te

dia fez bri-lhar: que este dia fez bri-lhar: que es-te

dia fez bri-lhar: que este dia fez bri-lhar: que es-te

dia fez bri-lhar: que es-te dia fez bri-lhar: que es-te dia fez bri-lhar: que es-te

dia fez bri-lhar: que es-te dia fez bri-lhar: que es-te dia fez bri-lhar: que es-te

dia fez bri-lhar: que es-te dia fez bri-lhar: que es-te dia fez bri-lhar: que es-te

dia fez bri-lhar: que es-te dia fez bri-lhar: que es-te dia fez bri-lhar: que es-te

lhar.

lhar.

lhar.

lhar.

VALOR
RECITO
Ad lib.

He justa, oh sua vissima Ale-gria, O Prazer, que o teu

canto hoje anuncia; Do ceo nos veio o bença humana glori-a

Allegro

Dos Alli- ados he; minha a Vic-to-ri-a. Para que

All^o a tem^o

saibas quanto ao Ceo devemos, Eu to-coo mal passado, eo bem

que temos; eo bem eo bem que temos.

f tenuto

Andante Sostenuto

Eu vi oc - cul - to em veste nebu - ló - - sa *Sobrea Eu.*

- ro - pa so brea Eúropa penden - te a es - pa - - dai - ro - sa, *Sahir* do A

- verno *scen - do* hum car - roa fo - gue - a - do, E nel - le hum Monstro *ff* por Dra.

- goens tí - ra - do. Em vez door - valho que dá

vi - - da as flo - res Vi la - gri - mas cho - ver, *p* Vin.

- cen - - di - os, dores.

Andante Op. 17.

Allegro Vivace

The - tis coas bellas fi - lhas

con - do - i - das Sal - var dos Lu - sos Príncipes as vidas; sal - var dos Lu - sos

Príncipes as vidas; E a Lusitania em misera orphan - dade, Ao Mundo cauzar dó, ao Ceo Pie -

-dade! ao Mundo cauzar dó ao Ceo pie - da - de! Vi cobertas de

Lôbos as Campinas, De negro lucto as Lu - si - ta - nas Quinas:

Bra - vo fu - ror no peito se assanhava, E ao Ceo pela pro - messa pe - nho

Andantino

Bontempo Op. 17.

-ra-va; A morte lhe pe - dia ou a Vingança, Te que lu - sio te que lu -

- sio a es pa - da da Alli - ança.

ARIA

Allegro
Assai

Le - aõ de furia ar - ma - do Ao

le - - ve ti - gre ou - zado, Que ao lon - - - ge o a - me - a - ça, A -

-vança, despedaça: É em pena da ou - za - di - a Não tor - - - na a ver o

dia, Que a morte lhe cerrou: que a mor - te lhe cerrou: E em

pena da ouza - - dia não torna não torna a ver o dia, que a morte lhe cer-

rou: que a mor - - te lhe cerrou: que a mor - - te

lhe cerrou.

ALEGRIA
RECITO?
AD LIB.

Oh Inclito VA-LÔR quanto me alentas, Pois que sal - - vaste a Europa que sus-

- tentas: Terás do acca - zo à Região pri - meira Sempre a Glo - ria Immor -

Allegro

tal por companheira, A - dero em teu escudo retra - tados Aos que

Allegro *Larghetto*

regem os Póvos Al li - a - dos; Hon - ra, e re - li - gi - aõ lles cinge a

crôa, O Mundo os louva, o Ceo os a - ben - ço - a.

ARIA.
Allegro
Moderato.

Eu vou' ao Sol ro - gar De - mo - re o seu fulgor, eu vou ao Sol ro -

- gar de mo re o seu ful - gor, E hum Dia de ma - ior, Que pos - sa compen

- sar que pos sa compensar A nos - sa antiga dôr.

8va
f
dim.
p

Eu vou ao Sol ro-gar De-mo-re o seu ful-

-gor, eu vou ao Sol ro-gar de mo-re o seu ful-gor,

E hum dia hum dia de maior, Que pos-sa que

pos-sa compensar A nos-sa anti-ga dôr: a

nos-sa an-ti-ga dôr: f A nos-sa a

GUERRA.

ALLEGRO
MAESTOSO.

Comque illusão a credula Alegria Da fragil

Paz da Europa se glori - a, Sem se temer de profanar meu nome; Se

herve não ha que minha furia dome! A Paz sô buscaõ a - nimos medrosos, E eu em

prego os Heroes mais va - le - ro - sos, e eu emprego os Heroes mais va - le -

ro - sos, Que in - da prostrados, prezos, e vencidos, Guardaõ n

alma os es - pi - ritos erguidos, Para tentar, com a - nimo va - len - te, A vo.

Reontempo Op. 17.

luvel fortuna novamen - te. Quem poderá pri - vara Natureza Da sua força, e in -

domita fere - za. E em quanto a ambição reinar na Terra, Heide invocada ser,

Guerra, emais Guerra!

ARIA.
ALLEGRO
ASSAI.

Quando o meu fa - xo accendo, Os Reys e Imperadores, Em palidos te - mo - res,

Tudo tremen - do está. Quando o meu fa - xo accen - do, Os Reys e Impera -

- dores, Em palidos te - mo - res, Tudo tremen - do tu - do tre men - do está.

tu - do tre - men - do es - tá.

VALÔR.
RECIT^o
 Ad lib. *Allegro.* Suspende os Gabos teus perfida Guerra Que he este o braço que a tua

fu - ria a - terra! DeVêras aprender em toda a his - to - ria, Que a onde

All^o

All^o risoluto a tempo.
 quer que eu vou vai a Vic - toria. **Trium**

- phaste por traiçoens, por in - dolencia, Mas fugiste ao Valôr, a alta prudencia Com que te asober.

- - bei em toda a parte, Dando inveja a Bellona dando inveja a Bel - lona, assombro a Marte.

mezzo for

VALÔR.

Não te - mo não temo o Despotismo Que a tua furia a - tiça:

GUERRA.

Allegro Moderato.

Eu abri - rei o a -

DUETTO.

lor eu heide dominar. Não te-mo não temoo DespotismoQue a tua furia ati-ça:

biça eu heide dominar. Eu a-brirei o a-

bismoQue a Europa hade tragar: eu a-brirei o abis-moQue a Europa hade tragar.

temo não temoo Despotismo,Que a tua furia a-ti-ça.Em quanto houver Valôr, em quanto houver Va-

Em quanto houver Cobi-ça Eu

lor, eu heide domi-nar: eu heide do-mi-nar: em quanto houver Valôr eu heide do-mi-

hei-de do-mi-nar: em quanto houver Co-bi-ça eu hei-de do-mi-

nar: eu heide dominar: eu heide domi-nar.

nar: eu heide dominar: eu heide domi-nar.

Bomtempo Op. 17.

FIDELIDADE

Allegro.
Agitato.

FIDELIDADE

Allegro
Agitato.

Pie - do - zo Ceo,
a Fé, o ar - den - te ze - lo, Em que me a - braço, com que me dis -
vello Em hon - ra vossa, e em favor da Terra e em favor da Terra,
Sô pede em premio aniqui - leis a Guerra: Que se cumpra a promessa ao meu Rey
feita, Por voz firmada, e por elle ac - cei - ta. Barbara
Guerra a tua po - tes - ta - de, a tua po - tes - ta - de,

Ronconi Op. 17.

Quando se une ao Va - lór Fide - li - dáde quando se une ao Va - lór Fide - li - dáde En -

vaõ bra - ma, e se es for - ça em vaõ por - fi - a, em vaõ bra - ma, e se es

for - ça em vaõ por - fi - a, E ia Va - lór, pre - sis - te, e em mim con -

- fia, em mim con - fi - a, em mim em mim con

- fi - a, em mim em mim con - fi - a.

23

pp *tr*
2/4
con espress

FIDELIDADE

VALÔR

Eu fi-ro de-noda-do O monstro traga - dor.

sou firme ao teu lado O Ceo nos dá favor:

eu sou firme ao teu

lado o Ceo nos dá favor.

Oh pertençaens di - vinas. Oh Gloria singu - lar

Oh pertengoes di_vinas, Oh Gloria singu - lar

As Lusitanas Quinas

Vamos no Ceo Gra - var: as Lu - sita - nas

*P*As Lusitanas Quinas

Vamos no Céu Gra - var: as Lu - sita - nas

Quinas Vamos no Ceo Gra - var. Eu fi - ro de - - nu -

Quinas Vamos no Ceo Gra - var.

dado O monstro tra - - ga - dor. Oh pertençaens di -

Eu sou firme ao teu lado O Ceos dá fa - vor.

-vinas. Oh Gloria sin - gu - lar As Lu - - si - ta - - nas

Oh portençaens di - vinas. Oh Gloria singular As Lu - - si - ta - - nas

Quinas Va - - mos no Ceo Gravar.

Quinas Va - - mos no Ceo Gravar.

CO RO.
Allegro Brillante.

SOPRANO.

CONTRALTO.

TENORE.

BASSO.

FORTE-PIANO.

Nos instrumen - tos bellicos Ressoem os lou - vore

Nos instrumen - tos bellicos Ressoem os lou - vore

Nos instrumen - tos bellicos Ressoem os lou - vore

Nos instrumen - tos bellicos Ressoem os lou - vore

Legato

pp

pp

nos instrumen - - tos bel - licos ressoem os lou - vore Dos Póvos triumph -

nos instrumen - - tos bel - licos ressoem os lou - vore Dos Póvos triumph -

nos instrumen - - tos bel - licos ressoem os lou - vore Dos Póvos triumph -

nos instrumen - - tos bel - licos ressoem os lou - vore Dos Póvos triumph -

f *ff* *f* *ff*

Cre

- dores: dos Póvos triumphadores. Nos instrumen - tos bellicos Ressoem os louvres Dos

- dores: dos Póvos triumphadores. Nos instrumen - tos bellicos Ressoem os louvres Dos

- dores: dos Póvos triumphadores. Nos instrumen - tos bellicos Ressoem os louvres

- dores: dos Póvos triumphadores. Nos instrumen - tos bellicos Ressoem os louvres

Póvos triumphadores.

o Ceo grato, e Pie - do -

Póvos triumphadores.

o Ceo grato, e Pie - do -

p Na Ter - ra, e vas - to Mar

p o Ceo grato, e Pie - do -

p Na Ter - ra, e vas - to Mar

p o Ceo grato, e Pie - do -

con espress

pp

pp

- so, Na lobrega mo - ra - da

na lo - brega morada

o Ceo grato, e pie -

- so,

o Ceo grato, e pie -

- so, Na lobrega mo - ra - da

na lo - brega morada

o Ceo grato, e pie -

- so,

o Ceo grato, e pie -

- do - so,

A Guerra de - tes - ta - da

Mandou a - fer - ro - lhar.

- do - so,

A Guerra de - tes - ta - da

Mandou a - fer - ro - lhar.

- do - so,

A Guerra de - tes - ta - da

Mandou a - fer - ro - lhar.

- do - so,

A Guerra de - tes - ta - da

Mandou a - fer - ro - lhar.

Ceo o Ceo grato - - -, e pie doso, *p* na lo-brega morada
 o Ceo grato, e pie - - do - - so, *p* o Ceo grato, e pie - - do - - so,
 o Ceo grato, e pie - - do - - so,
 o Ceo grato, e pie - - do - - so,
 o Ceo grato, e pie - - do - - so, *rf* *p*
 o Ceo o Ceo gra-to, e pie-doso, *p* na lo-brega mo-
 o Ceo grato, e pie - - do - - so, *p* o Ceo gra-to, e pie - - do - -
 o Ceo grato, e pie - - do - - so, *p* o Ceo gra-to, e pie - - do - -
 o Ceo gra-to, e pie - - do - -
 rada a Guerra detes - tada mandou a-ferrolhar.
 -so, a Guerra detes - tada mandou a-ferrolhar.
 -so, a Guerra detes - tada mandou a-ferrolhar.
 -so, a Guerra detes - tada mandou a-ferrolhar.
crs *f*
p *p*

Bontate Op. 17.

Nos instro - men - tos bel - li - cos Ressoem os lou - vo - res

Nos instro - men - tos bel - li - cos Ressoem os lou - vo - res

Nos instro - men - tos bel - li - cos Ressoem os lou - vo - res

Nos instro - men - tos bel - li - cos Ressoem os lou - vo - res

ff *f* *f* *f* *8va*

Dos Pô - vos trium - phado - res. Na Ter - ra, e vas - to

Dos Pô - vos trium - phado - res. Na Ter - ra, e vas - to

Dos Pô - vos trium - phado - res. Na Ter - ra, e vas - to

Dos Pô - vos trium - phado - res. Na Ter - ra, e vas - to

ff *f* *f* *f* *8va*

Mar O Ceo grato, e Pie - doso

Mar O Ceo grato, e Pie - doso

Mar Na lo - brega morada

Mar Na lo - brega morada

ff *ff* *ff* *ff*

Guerra de - tes - ta - da Mandou a - ferro - lhar na

Guerra de - tes - ta - da Mandou a - ferro - lhar na

Guerra de - tes - ta - da Mandou a - ferro - lhar o Ceo gra - to e pie - do - so

Guerra de - tes - ta - da Mandou a - ferro - lhar o Ceo gra - to e pie - do - so

lo - brega mo - ra - da a Guerra de - tes - ta - da mandou a - ferrolhar.

lo - brega mo - ra - da a Guerra de - tes - ta - da mandou a - ferrolhar.

a Guerra de - tes - ta - da mandou a - ferrolhar.

a Guerra de - tes - ta - da mandou a - ferrolhar.

GUERRA

Allegro
Risoluto

Que de - sas - tre, que dôr o Ceo, é a
 Ter - ra Seu - n'raõ contra mim, não pode a Guerra Contrastar a Vir - tu - de, não
 po - de a Guerra contrastar a Vir - tude, e a heroi - ci - dade, Quando se une a o Va -
 - lôr Fide - li - dade: quando se une a o Valôr Fide - li - da - de: quando se une a o Valôr Fide - li -
 - dade. Pois que sou detes - tada em to - da a parte sou detes - tada em toda a
 parte Vou para o coraçaõ de Bo - NA - PAR - TE: vou para o cora - çaõ de BONA -

Bontempo Op. 17.

PAR - TE: vou pa-ra o cora-çaõ de Bo-na - PAR - TE.

TRIO.

ALEGRIA.

FIDELIDADE.

VALOR.

FORTE PIANO

Listesso tempo Vai-te fe-ros monstro NoA

verno encer - rar.

Da Fide - li - dade Não podes triumphar não podes não podes tri -

um - - - phar.

Com ferre - as al - gemas Te heide ma - nea - tar te

Vai-te feros monstro No A.

hei - - de ma - - nea - - tar

-verno encerrar.

Da Fide - ll - dáde Naõ pôdes trium - phar naõ pôdes trium -

- phar,

Com fer-reas al-gemas Te heide manea - tar: te hei-de manea -

Vai-te feros monstro No Aver, no encer - rar.

- tar.

cres. *dim.*

p De O - liveira, e Loi - - ros Dos nossos mai - o - - res

p De O - liveira, e Loi - - ros Dos nossos mai - o - - res

p De O - liveira, e Loi - - ros Dos nossos mai - o - - res

p Seus fies vin - doi - - ros Os votos glo - ri - o - - sos Vamos reno -

p Seus fies vin - doi - - ros Os votos glo - ri - o - - sos Vamos reno -

p Seus fies vin - doi - - ros Os votos glo - ri - o - - sos Vamos reno -

pp - var - - os votos glori - o - - sos - va - mos re - no - var

pp - var - - os votos glori - o - - sos - va - mos re - no - var

pp - var - - os votos glori - o - - sos - va - mos re - no - var

The piano introduction consists of two systems of staves. The first system features a treble and bass staff with a melody of eighth notes in the treble and a supporting bass line. The second system continues the melody with sixteenth-note passages and includes a forte (*f*) dynamic marking. The piece concludes with a *Largo* section marked *tenuta* and *p*.

SOPRANO. *Largo*
Tutti *pp* Principe Ama - vel Re - gente, Es - tes votos accei -

CONTRALTO. *pp* Principe Ama - vel Re - gente, Es - tes votos accei -

TENORE. *pp* Principe Ama - vel Re - gente, Es - tes votos accei -

BASSO. *pp* Principe Ama - vel Re - gente, Es - tes votos accei -

FORTE-PIANO. *pp*

-tai, Ao Reino fi - el vol - tai Somos Vassal - los e Fi - lhos; Vos sois

-tai, Ao Reino fi - el vol - tai Somos Vassal - los e Fi - lhos; Vos sois

-tai, Ao Reino fi - el vol - tai Somos Vassal - los e Fi - lhos; Vos sois

-tai, Ao Reino fi - el vol - tai Somos Vassal - los e Fi - lhos; Vos sois

Bontempo Op. 17.

Principe, e sois Pay.

Principe, e sois Pay.

Principe, e sois Pay.

Principe, e sois Pay.

pp

p

Allegro
Vivace.

p

Cres.

f

p

Cres.

f

f

f

f

f

f

f

f

tenuta

f

Attacca subito il FINALE

Tutti

SOPRANO

CONTRALTO

TENORE

BASSO

FORTE-PIANO

Can-te-mos, Or-nemos De Gloria Immor-tal, Can-te-mos, or-

Can-te-mos, Or-nemos De Gloria Immor-tal, can-te-mos, or-

De Gloria Immor-tal,

De Gloria Immor-tal,

- ne-mos de gloria immor-tal, Fir-me Graã Berta-nha, Fiel Portugal. firme Graã Ber-

- ne-mos de gloria immor-tal, Fir-me Graã Berta-nha, Fiel Portugal. firme Graã Ber-

de gloria immor-tal, Fir-me Graã Berta-nha, Fiel Portugal. firme Graã Ber-

de gloria immor-tal, Fir-me Graã Berta-nha, Fiel Portugal. firme Graã Ber-

- tanha, fiel Portu-gal.

- tanha, fiel Portu-gal.

- tanha, fiel Portu-gal.

- tanha, fiel Portu-gal.

Can-te-mos Or-

Cres.

ALEGRIA

37

p De Gloria Immortal, *p* de gloria immortal, *Tutti* can -

can -

- nemos cantemos, orne - - mos

8^{va}

f *f*

- te - mos, de gloria immortal,

- te - mos, de gloria immortal,

Tutti or - ne - mos de gloria immortal, can -

or - ne - mos de gloria immortal, can -

8^{va}

f *f* *f* *f*

ALEGRIA

or - ne - mos de gloria immor - tal, can -

or - ne - mos de glo - ria immor - tal, *VALOR* can -

- temos, de glo - ria immor - tal,

- temos, de glo - ria immor - tal,

Bon tempo Op. 17.

-temos, or - nemos orne - - - - - mos de gloria immortal, can - te - mos, or -
 -temos, or - nemos orne - - - - - mos de gloria immortal, can - te - mos, or -

f

ALEGRIA

ALEGRIA

Tutti *b* *f* *Tutti* *b*
 -nemos can - te - - mos, or - nemos can - te - mos, or - - ne - - mos *p* de gloria immor.
 can - te - - mos, *VALÔR* or - - ne - - mos
 -nemos can - te - - mos, or - nemos can - te - mos, or - - ne - - mos
 can - te - - mos, or - - ne - - mos

f *p*

-tal, de gloria immortal, fi - el Portugal.
VALÔR
 firme grãa Berta - nha, firme grãa Ber.

p

fi - el Portugal.

- tanha,

te - mos, Or - ne - mos De Gloria Immortal, can - te - mos, or - ne - mos de gloria immor -

te - mos, Or - ne - mos De Gloria Immortal, can - te - mos, or - ne - mos de gloria immor -

te - mos, Or - ne - mos De Gloria Immortal, can - te - mos, or - ne - mos de gloria immor -

te - mos, Or - ne - mos De Gloria Immortal, can - te - mos, or - ne - mos de gloria immor -

- tal,

- tal,

- tal,

- tal,

Banstrump Op. 17.

Tutti
Can.

Can.

Can.

Can.

Cres. *f* *p*

f *p* *f* *p*

Can-te-mos, or-ne-mos De Gloria Immortal, can-te-mos, or-ne-mos de

Can-te-mos, or-ne-mos De Gloria Immortal, can-te-mos, or-ne-mos de

Can-te-mos, or-ne-mos De Gloria Immortal, can-te-mos, or-ne-mos de

Can-te-mos, or-ne-mos De Gloria Immortal, can-te-mos, or-ne-mos de

gloria immortal, Firme Graã Berta-nha, Fi-el Por-tu-gal. firme graã Bertanha,

gloria immortal, Firme Graã Berta-nha, Fi-el Por-tu-gal, firme graã Bertanha,

gloria immortal, Firme Graã Berta-nha, Fi-el Por-tu-gal. firme graã Bertanha,

gloria immortal, Firme Graã Berta-nha, Fi-el Por-tu-gal. firme graã Bertanha,

ALEGRIA

firme graã Bertanha, fi-el Portu-gal. firme graã Berta-nha, fi-el Portugal.

Can -

Bemtempo Op. 17.

Firme Graã Ber-tanha, Fiel Portu-gal. firme graã Ber-tanha, fiel Por-tu-gal.

Firme Graã Ber-tanha, Fiel Portu-gal. firme graã Ber-tanha, fiel Por-tu-gal.

Firme Graã Ber-tanha, Fiel Portu-gal. firme graã Ber-tanha, fiel Por-tu-gal.

Firme Graã Ber-tanha, Fiel Portu-gal. firme graã Ber-tanha, fiel Por-tu-gal.

ALEGRIA

Can-te-mos, or-ne-mos de

VALOR

de

Cres

p

Tutti

gloria immortal, can-te-mos, or-nemos de gloria immor-tal, can-

gloria immortal, de gloria immor-tal, can-

p

f

- temos, de gloria immor-tal,

- temos, de gloria immor-tal,

Tutti
or-ne-mos de gloria immor-tal,

or-ne-mos de gloria immor-tal,

8va

or-ne-mos de gloria immor-

or-ne-mos de gloria immor-

can-te-mos, de gloria immor-

can-te-mos, de gloria immor-

ALEGRIA

tal, fir-me graã Bertanha, *Tutti* can-te-mos, or-

tal, can-te-mos, or-

VALÔR

tal, fi-el Portu-gal. *Tutti* or-

tal, or-

p *p* *p* *f* *f* *f* *f* *f*

p *p* *p* *f*

ALEGRIA

The image shows a page from a musical score, likely for a vocal ensemble and piano. The title "GLORIA" is centered at the top. The score is written in B-flat major (two flats) and 4/4 time. It features five staves: four vocal staves (Soprano, Alto, Tenor 1, Tenor 2/Bass) and a grand staff for piano accompaniment. The lyrics are in Latin: "ne - mos de glo - ria immortal - de glo - ria immor -". The vocal parts enter with a long note on "ne", followed by a rest, then "mos". The piano accompaniment begins with a series of chords and moving lines. Dynamic markings include *f* (forte) and *ff* (fortissimo). The word "Tutti" is written above the vocal staves. The score is on aged, slightly yellowed paper.

- tal, *ff* can - te - mos, or - ne - - - - mos
 - tal, *ff* can - te - mos, or - ne - - - - mos *VALÔR*
 - tal, *ff* can - te - - - - mos, de glo - ria
 - tal, *ff* can - te - - - - mos,
f

Tutti
ff de glo-ria immor-tal,
de glo-ria immor-tal,
immor-tal, *ff* de glo-ria immor-tal,
de glo-ria immor-tal,
f
f
f

Bontempo Op. 17.

glo-ria immor-tal,

glo-ria immor-tal,

glo-ria immor-tal,

glo-ria immor-tal,

Can-temos, or-nemos De Gloria immortal, can-temos, ornemos de gloria immortal,

Can-temos, or-nemos De Gloria immortal, can-temos, ornemos de gloria immortal,

De Gloria immortal, de gloria immortal,

De Gloria immortal, de gloria immortal,

Fir-me graã Ber-ta-nha, Fi-el Por-tu-gal.

Fir-me graã Ber-ta-nha, Fi-el Por-tu-gal.

Fir-me graã Ber-ta-nha, Fi-el Por-tu-gal.

Fir-me graã Ber-ta-nha, Fi-el Por-tu-gal.

Remtempo Op. 17.

Handwritten musical score for a piece titled "Firme Graa" by Bertanha. The score is written on five staves. The first four staves are vocal parts, each with a treble clef and a key signature of two flats (B-flat and E-flat). The lyrics "fir - me graa Ber - ta - nha, fi - el" are written below the notes. The fifth staff is the piano accompaniment, featuring a treble and bass clef. The piano part includes a melodic line in the treble and a harmonic line in the bass, with dynamic markings such as *f* (forte) and *ff* (fortissimo).

This musical score is for a piece titled "Por-tu-gal: fi-el". It is written for five voices and piano accompaniment. The score is arranged in five systems, each containing a vocal staff and a piano accompaniment staff. The vocal staves are in treble clef, and the piano accompaniment is in bass clef. The key signature is one flat (B-flat), and the time signature is 4/4. The lyrics "Por-tu-gal: fi-el" are repeated across the vocal staves. The piano accompaniment features a rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes, with a strong bass line.

[illegible]